



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE – CES  
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM  
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**JOANE PALOMA DE SOUTO ARAÚJO**

**ANSIEDADE, ESTRATÉGIAS E EXPECTATIVAS DOS  
ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE  
DA PARAÍBA NA PANDEMIA (COVID-19).**

**CUITÉ – PB**

**2021**

JOANE PALOMA DE SOUTO ARAÚJO

**ANSIEDADE, ESTRATÉGIAS E EXPECTATIVAS DOS  
ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE  
DA PARAÍBA NA PANDEMIA (COVID-19).**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Unidade Acadêmica de Saúde da Universidade  
Federal de Campina Grande, *campus* Cuité,  
como requisito obrigatório para obtenção de  
título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador (a): Prof.<sup>a</sup>. Francilene Figueirêdo da  
Silva Pascoal

CUITÉ – PB

2021

A658a

Araújo, Joane Paloma de Souto.

Ansiedade, estratégias e expectativas dos estudantes de enfermagem de uma universidade da Paraíba na pandemia (Covid-19). / Joane Paloma de Souto Araújo. - Cuité, 2021.

41 f.: il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2021.

"Orientação: Profa. Dra. Francilene Figueirêdo da Silva Pascoal".  
Referências.

1. Saúde mental. 2. Ansiedade. 3. Doença infecciosa - Covid-19. 4. Saúde mental - isolamento social. 5. Enfermagem - estudante - ansiedade. 6. Pandemia - saúde mental. 7. Estudantes de enfermagem - Covid-19. I. Pascoal, Francilene Figueirêdo da Silva. II. Título.

CDU 613.86(043)

JOANE PALOMA DE SOUTO ARAÚJO

**ANSIEDADE, ESTRATÉGIAS E EXPECTATIVAS DOS  
ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE  
DA PARAÍBA NA PANDEMIA (COVID-19).**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado pela aluna Joane Paloma de Souto Araújo, do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (campus Cuité), tendo obtido o conceito de \_\_\_\_\_, conforme a apreciação da banca examinadora constituída pelos professores:

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Francilene Figueiredo da Silva Pascoal (Orientadora)  
Universidade Federal de Campina Grande

---

Profa. Dra. Danielle Samara Tavares de Oliveira Figueirêdo  
Universidade Federal de Campina Grande

---

Profa. Dra. Alynne Saraiva Mendonça Nagashima  
Universidade Federal de Campina Grande

CUITÉ – PB

2021

*Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida e, por ter colocado a enfermagem nela; ao meu pai João Omar e a minha mãe Maria Lucimar, por sempre estarem ao meu lado, as minhas irmãs Dayana e Daênia por todo apoio e incentivo e, ao meu noivo Camargo por ser um pilar em minha vida durante todos esses anos percorridos. Meu muito obrigado, sem vocês eu não estaria aqui hoje.*

**GRATIDÃO!**

## AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus pela minha vida, e por ter plantado no meu coração o desejo de ajudar ao próximo através dessa profissão linda que me conquistou ao longo do curso.

A minha família que sempre me inspirou e me incentivou a construir um futuro de forma digna. Agradecer principalmente ao meu pai João Omar e a minha mãe Maria Lucimar que sem eles nada disso teria sentido, são os pilares da minha vida.

As minhas irmãs Dayana Karla e Daênia que sempre estiveram ao meu lado me apoiando e me dando forças a cada obstáculo vivenciado. Ao meu cunhado Ronaldo que também está presente em todos os momentos bons e ruins da minha vida e da minha família.

Agradecer ao meu excelentíssimo noivo e futuro esposo, se assim Deus nos permitir, Judson Camargo, que não tenho palavras para descrever o quão importante foi e está sendo na minha caminhada de vida, pois, mesmo diante da distância de 5 anos ou mais, sempre estava ali paciente me esperando e aguentando meus dias de exaustão, mal humor e atarefada com as atividades acadêmicas e pessoais, obrigada por tudo meu bem.

Aos meus amigos Erika e Luciano que sempre estão ao meu lado em qualquer circunstância da vida. A minha amiga Iris Raquel que me acolheu desde o início e me instruiu no período de ingresso na universidade, obrigada por tudo.

A minha amiga querida que me aguentou por muitos anos Amélia Raquel (desde o quarto período até a conclusão do curso), obrigada por toda paciência, por relevar minhas bagunças diárias e por ter sido uma companheira de mordida tão fiel e especial. As minhas colegas de quarto do supervisionado II Clara e Carol por aguentarem meu sonambulismo todas as noites, kkkkkkkkkkkk, e por serem pessoas especiais e divertidas, que fizeram dos meus dias de estadia em Campina Grande mais leves. E, também a Joyce, Marcela e Kaline que fizeram parte do 408, obrigada por toda paciência e amizade.

A todo corpo docente, especialmente Francilene Figueirêdo, a senhora foi um anjo em minha vida durante a graduação, não sei o que seria de mim sem a sua parceria espetacular, muito obrigada por tudo, você é luz.

Agradeço imensamente a todos que contribuíram direto e indiretamente para minha formação pessoal e acadêmica, vocês fazem parte da minha história.

*“Vale a pena esperar o tempo de Deus”.*

## RESUMO

**Introdução:** A Covid-19 é uma doença infectocontagiosa que pode se apresentar clinicamente com quadros assintomáticos ou mesmo com sintomas respiratórios graves. Sua propagação em março de 2020 se elevou a nível global, sendo declarada pela Organização Mundial da Saúde o estado de Pandemia. Com isso foram recomendadas medidas de isolamento social, fechamento de escolas, universidades e comércios não essenciais para evitar o surgimento de novos casos e o aumento do número de mortes. A comunidade acadêmica foi uma das populações que mais sofreram mudanças na sua rotina, em especial, os discentes, os quais foram mais expostos a situações geradoras de ansiedade. **Objetivo:** Investigar a prevalência de níveis de ansiedade em estudantes de enfermagem durante a pandemia da Covid-19 e as estratégias de enfrentamento e expectativas acadêmicas e profissionais para o período pós pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo de corte transversal, com abordagem quantitativa. A coleta foi realizada no período de março a abril de 2021 através de um formulário eletrônico *on-line* viabilizado pelo aplicativo *Google Forms*, onde utilizou-se dois instrumentos, um questionário sociodemográfico e o Inventário de Ansiedade Estado (IDATE-E). Participaram da pesquisa 36 estudantes do curso de graduação de enfermagem de uma Universidade do interior da Paraíba, que estavam matriculados no respectivo período letivo de 2020.1. Foi utilizado o *Microsoft Excel 16* para a construção de um banco de dados e a disposição da estatística descritiva. **Resultados:** Todos os participantes da pesquisa apresentaram algum nível de estado de ansiedade. Para amenizar o impacto psicológico causado pela pandemia foi observado como principais estratégias de enfrentamento: conversar com amigos e/ou familiares virtualmente, utilizar redes sociais, realizar atividades domésticas e expectativas geradas foram retornar as atividades presenciais, fazer novos amigos na universidade e concluir o curso. Vale destacar que a maioria mencionou não se sentir completamente preparado emocionalmente para o retorno das aulas presenciais. **Conclusão:** Este estudo verificou que todos os alunos apresentaram algum nível de ansiedade, demonstrando que essa condição esteve altamente prevalente entre os participantes, no entanto, esses buscaram amenizar a ansiedade utilizando algumas estratégias como conversar com amigos, usar redes sociais e realizar atividade doméstica. Também verbalizaram ter expectativas quanto o retorno das aulas presenciais. Por estes aspectos, recomenda-se que a IES estabeleça um plano de apoio emocional para o retorno presenciais das atividades.

**Palavras chave:** Saúde Mental; Estudantes; Coronavírus

## ABSTRACT

**Introduction:** Covid-19 is an infectious disease that may present clinically with asymptomatic or even severe respiratory symptoms. Its spread in March 2020 reached a global level, being declared by the World Health Organization as a Pandemic state. Thus, measures of social isolation, closing schools, universities and non-essential businesses were recommended to prevent the emergence of new cases and the increase in the number of deaths. The academic community was one of the populations that suffered most changes in their routine, especially students, who were more exposed to anxiety-generating situations. **Objective:** To investigate the prevalence of anxiety levels in nursing students during the Covid-19 pandemic and coping strategies and academic and professional expectations for the post-pandemic period. **Methodology:** This is an exploratory-descriptive cross-sectional study with a quantitative approach. Data collection was carried out from March to April 2021 through an online electronic form made possible by the Google Forms application, where two instruments were used, a sociodemographic questionnaire and the State Anxiety Inventory (IDATE-E). The research included 36 undergraduate nursing students from a University in the interior of Paraíba, who were enrolled in the respective academic period of 2020.1. Microsoft Excel 16 was used to build a database and dispose of descriptive statistics. **Results:** All research participants showed some level of anxiety state. To alleviate the psychological impact caused by the pandemic, the main coping strategies were observed: chatting with friends and/or family members virtually, using social networks, performing domestic activities and expectations generated were returning to face-to-face activities, making new friends at the university and completing the course. It is noteworthy that most mentioned not feeling completely prepared emotionally to return to classroom classes. **Conclusion:** This study found that all students had some level of anxiety, demonstrating that this condition was highly prevalent among participants, however, they sought to alleviate anxiety using some strategies such as talking to friends, using social networks and performing domestic activities. They also expressed expectations regarding the return of in-person classes. For these aspects, it is recommended that the HEI establish an emotional support plan for the face-to-face return of activities.

**Keywords:** Mental Health; Students; Coronavirus

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Caracterização do perfil sociodemográfico de acadêmicos de Enfermagem. Cuité, Paraíba, 2021. ....	19
Tabela 2 - Percentual do nível de ansiedade estado dos alunos da turma iniciante do curso de enfermagem (n=21). Cuité (PB), 2021. ....	20
Tabela 3 - Percentual do nível de ansiedade estado dos alunos da turma concluinte do curso de enfermagem (n=15). Cuité (PB), 2021. ....	20
Tabela 4 - Distribuição da frequência em relação ao isolamento/distanciamento social e contaminação pela Covid-19 (n=36). Cuité (PB), 2021. ....	21

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 - Distribuição da frequência do nível de preparação emocional para a volta as aulas (n=36). Cuité (PB), 2021. ....	21
--	----

## LISTA DE SIGLAS

CES – Centro de Educação e Saúde

CEP – Comitê de Ética e Pesquisa

COVID-19 – *Corona Virus Disease* – 2019

EAD – Ensina a Distância

IDATE-E – Inventário de Ansiedade Estado

OMS – Organização Mundial da Saúde

PLATBR – Plataforma Brasil

SARS-CoV-2 – coronavírus

SBME – Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte

SPSS - Statistical Package for the Social Sciences

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UFCG – Universidade Federal de Campina Grande

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>16</b>
2.1	OBJETIVO GERAL .....	16
2.2	OBJETIVO ESPECÍFICO .....	16
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>17</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS .....</b>	<b>19</b>
<b>5</b>	<b>DISCUSSÕES .....</b>	<b>23</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>25</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>26</b>
	<b>APÊNDICE .....</b>	<b>29</b>
	<b>ANEXO.....</b>	<b>37</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Covid-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, mais conhecido como Coronavírus, que se apresenta em formas clínicas que variam desde infecções assintomáticas à sintomáticos respiratórios graves, podendo necessitar de suporte ventilatório para o tratamento da insuficiência respiratória bem como, pode-se necessitar do uso da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Uma relevante característica da covid-19 é o alto poder de transmissão (OPAS, 2020). No Brasil, até o dia 06 de setembro de 2021 há registro de 20.899.933 casos, 583,810 óbitos, incidência/100mil hab. de 9945,4 casos e Mortalidade/100mil hab. de 277,8 casos (BRASIL, 2021).

O primeiro caso de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) ocorreu na China no início de dezembro de 2019. Desde então, a propagação da doença ao nível global foi rápida, sendo, portanto, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) o estado de Pandemia (SCHMIDT *et al.*, 2020). Assim, foram recomendadas algumas medidas tais como, o isolamento de casos suspeitos, o fechamento de escolas, universidades e comércios não essenciais e o distanciamento social de toda a população, para evitar o surgimento de novos casos e aumento do número de mortes (SCHMIDT *et al.*, 2020). No entanto, algumas situações provocadas pelo isolamento ou distanciamento social, como por exemplo, manter atividades laborais e educacionais em domicílio pode afetar o bem-estar psicológico, ocasionando o aparecimento ou agravamento de sintomas de depressão, ansiedade e estresse na população em geral diante da pandemia (SCHMIDT *et al.*, 2020).

No Brasil, foram lançadas algumas estratégias e ações para o enfrentamento da covid-19, tais como, o “Brasil Conta comigo” que dispôs de uma ação estratégica voltada para capacitação e cadastramento dos profissionais da área de saúde, para o enfrentamento da pandemia do coronavírus. Estudantes que estavam na fase final dos cursos de medicina, enfermagem, fisioterapia e farmácia, em instituições de ensino superior, públicas e privadas, também puderam atuar nesta ação (BRASIL, 2020).

A comunidade universitária foi uma das populações que mais sofreu mudanças na sua rotina de vida devido a Pandemia da covid-19. No intuito de reduzir a propagação da doença, no final de março de 2020 cerca de 150 países fecharam escolas e instituições educacionais, atingindo mais de 80% da população estudantil do mundo (SAHU, 2020).

Desse modo, as universidades adiaram ou cancelaram aulas presenciais, oficinas, conferências, esportes entre outros eventos. Assim, as universidades fizeram mudanças no que

diz respeito ao ensino, realizando uma transição de vários cursos e programas do modo de presencial para o *on-line* (SAHU, 2020).

Contudo, embora estejam sendo realizadas medidas tais como, a oferta do ensino a distância, por meio do uso da *internet*, no intuito de dar continuidade ao ensino ou ao próprio calendário acadêmico, na realidade brasileira, por exemplo, é preciso considerar que a maior parte da população, apresenta uma condição social e econômica baixa, que pode impedir com que o estudante possa dar continuidade as atividades educacionais propostas em tempos de Pandemia. Além disso, a incerteza e insegurança quanto o seguimento do calendário acadêmico, como também, a proposta do ensino remoto imposta até o momento, pode ter implicações na saúde mental dos universitários, para além das consequências da própria doença (covid-19) (SILVA; SANTOS; OLIVEIRA, 2020).

Nessa perspectiva, e diante da atual situação, os estudantes podem desenvolver ou agravar o transtorno de ansiedade, que é considerado um transtorno mental comum, sendo definida como uma resposta natural do ser humano a depender da situação que vivencia, bem como o meio em que está inserido, contudo, pode se tornar patológica, manifestando-se como inquietação, dificuldade de concentração, distúrbios do sono, fadiga, tremores, entre outros (FERNANDES *et al.*, 2020).

Diante da privação nas relações sociais e na imprevisibilidade do retorno a rotina acadêmica, os estudantes podem estar mais expostos a situações desencadeadoras de ansiedade e estresse. Dessa forma, devido à nova realidade imposta pela Pandemia, há necessidade de estudos que investiguem o estado de ansiedade nessa população específica, tendo em vista, o aumento da prevalência dessa condição na população em geral, relatada em estudos anteriores e, a existência de poucos estudos que investigaram a ansiedade nessa população de estudantes.

A motivação para a pesquisa dessa temática surgiu a partir da inquietação, reflexão e questionamento, de estudantes de enfermagem de um *Campus* localizado no interior da Paraíba, que em sua grande maioria possui condições socioeconômica baixa e que buscam através da conclusão do curso, melhorar a própria qualidade de vida e de seus entes queridos.

Espera-se que este estudo possa fortalecer ações de promoção à saúde dos universitários quanto ao período de pandemia e retorno das atividades acadêmicas, assim como disseminar a importância de se trabalhar a saúde mental dentro da universidade.

Os resultados deste estudo possibilitarão o conhecimento da distribuição do estado de ansiedade entre estudantes universitários, bem como, permitirá conhecer estratégias utilizadas pelos mesmos para dirimir essa condição e as expectativas para a vida acadêmica e profissional dos alunos para o período pós pandêmico. Esses resultados serão úteis para a gestão e o corpo

docente fortalecerem ações de promoção à saúde dos universitários durante o período de pandemia e distanciamento social, assim como, para disseminar a importância de trabalhar a saúde mental em âmbito universitário, por meio da criação de espaços acadêmicos que visem um olhar ampliado a saúde mental na formação desses sujeitos.

Nesse sentido, este estudo parte das seguintes questões de pesquisa: Qual a prevalência de estado de ansiedade entre estudantes de nível superior em enfermagem? Qual (is) as estratégias de enfrentamento para a ansiedade utilizadas pelos estudantes durante a pandemia da covid-19? Quais às expectativas da vida acadêmica e profissional para o período pós-pandemia?

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

- Investigar a prevalência de níveis de ansiedade em estudantes de enfermagem durante a pandemia da Covid-19 e as estratégias de enfrentamento e expectativas acadêmicas e profissionais para o período pós pandemia.

### **2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Conhecer as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos estudantes durante a pandemia do COVID-19;
- Identificar as expectativas da vida acadêmica e profissional para o pós-pandemia.

### 3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório-descritivo de corte transversal, com abordagem quantitativa, realizado com os alunos da Universidade Federal de Campina Grande/UFCG, do Centro de Educação e Saúde (CES) localizado no Município de Cuité, microrregião do Curimataú Ocidental, estado da Paraíba, Brasil (IBGE, 2017).

A população do estudo foi composta por todos os alunos, totalizando 38 acadêmicos, do curso de Bacharelado em Enfermagem e a amostra foi intencional, sendo 22 da turma iniciante e 16 da turma concluinte do curso, os quais, foram escolhidos de forma proposital com intuito de avaliar os estudantes dos períodos extremos do curso (inicial e final).

Foram adotados como critério de inclusão: ser discente da turma iniciante e ou concluinte do curso de enfermagem que estivesse com matrícula ativa durante o período da coleta. Ao final a amostra totalizou 37 alunos que se enquadravam nos requisitos eliminatórios.

A coleta de dados foi realizada no período de março à abril de 2021, por meio de um questionário on-line viabilizado pelo aplicativo *Google Forms*. A primeira parte do formulário continha um instrumento produzido pela pesquisadora (APÊNDICE A) o qual contemplava questões do perfil sociodemográfico, perfil situacional e expectativas acadêmico/profissional para o pós-pandemia, totalizando 19 perguntas. O segundo instrumento utilizado, foi o Inventário de Ansiedade Estado (IDATE-E) (ANEXO A), traduzido e validado no Brasil por Biaggio, Natalício e Spielberger (1977).

O IDATE possui 20 questões, que se referem a um estado emocional transitório, caracterizado por sentimentos subjetivos de tensão que podem variar em intensidade ao longo do tempo (BIAGGIO, NATALÍCIO E SPIELBERGER, 1977). O instrumento é composto por uma escala de *Likert*, que oferece as seguintes possibilidades de respostas: 1 = Absolutamente nada; 2 = Um pouco; 3 = Bastante e 4 = MUITÍSSIMO. Ao responder todas as alternativas, realiza-se uma somatória dos valores obtidos de acordo com a numeração supracitada (score final), na qual, varia de 20 a 80 pontos finais e correspondem ao nível de ansiedade transitória da pessoa naquele momento (BIAGGIO, NATALÍCIO E SPIELBERGER, 1977).

A escala é formada pelos seguintes pontos de corte: 20 a 40 pontos equivalem a baixo nível de ansiedade; 41 a 60 pontos, a médio nível de ansiedade; e 61 a 80 pontos, a alto nível de ansiedade (SILVA *et al*, 2021). Após a somatória, para fins de correção, os valores dos itens 1,2,5,8,10,11,15,16,19 e 20 foram invertidos. Portanto, onde pontuava 1 substituiu por 4, 2 substituiu por 3, 3 substituiu por 2 e onde pontuava 4 substituiu por 1 (1=4, 2=3, 3=2 e 4=1) (BIAGGIO, NATALÍCIO e SPIELBERGER, 1977).

Para a coleta de dados, os pesquisadores realizaram a viabilização por meio de três momentos: no primeiro, foi estabelecido contato com a Direção do Centro do *Campus* em pesquisa e da Coordenação do Curso de Enfermagem para apresentar a estudo e solicitar autorização e apoio na divulgação e envio dos formulários, após aprovação do CEP. No segundo momento, foi enviado o formulário e o TCLE via e-mail institucional e redes sociais (whatsapp) para os estudantes, os quais seguiram orientações e links dos formulários contendo os instrumentos para coleta.

Na terceira etapa, consistiu-se no retorno dos questionários com as respostas e o TCLE aprovado pelo participante. Dos 22 acadêmicos da turma iniciante retornaram 21 questionários da turma concluinte dos 16 alunos retornaram 15 questionários, totalizando uma amostra final de 36 discentes.

Para a análise dos dados, foi utilizado o *Microsoft Excel 16* para a construção de um banco de dados. Foi utilizada a estatística descritiva, de modo que os resultados do estudo foram expressos por meio de gráficos e tabelas que subsidiaram a interpretação dos achados. Para análise descritiva foram utilizadas as variáveis categóricas (sexo, estado civil, renda familiar, período cursado, nível de ansiedade, entre outros) apresentadas em tabelas de frequência. Para as variáveis contínuas, que possuem características mensuráveis que assumem valores em uma escala contínua, para as quais valores fracionais fazem sentido (idade, entre outros) foram estabelecidas médias e algumas delas apresentadas em tabelas de frequência absoluta e relativa.

Após apreciação e aprovação do CEP (parecer de número 4.568.966, CAAE - 40480320.7.0000.5182) realizou-se a coleta entre os meses de março a maio de 2021. A participação dos sujeitos da presente pesquisa foi respaldada pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B), sendo garantido o anonimato dos participantes do estudo, como dispõe na resolução Nº 466/2012.

#### 4 RESULTADOS

A maioria dos participantes da pesquisa encontrava-se na faixa etária entre 15 e 30 anos de idade em sua maioria pertencia ao sexo feminino (80,6%), com renda familiar de 1 a 2 salários mínimos (61,1%), habitando de 3-4 pessoas em sua residência (52,8%), declararam realizar atividade física (69,4%) e atividades ocupacionais (63,9%). Embora, houve afirmação de atividades ocupacionais durante a Pandemia, a grande maioria (80,6%) informou que tais atividades não eram remuneradas (Tabela 1).

Com relação aos alunos iniciantes do curso, 58,3% era do sexo feminino, 71,4% estava na faixa etária de 15 a 20 anos. Quanto aos alunos concluintes (41,7%), a maioria, 80% era do sexo feminino e estava na faixa etária compreendida entre 21 a 25 anos (dados não mostrados).

**Tabela 1 - Caracterização do perfil sociodemográfico de acadêmicos de Enfermagem. Cuité, Paraíba, 2021.**

Variável	Categorias	n	%
Período Cursado	Turma iniciante	21	58,3
	Turma concluinte	15	41,7
Sexo	Feminino	29	80,6
	Masculino	7	19,4
Faixa etária	15-20 anos	15	41,7
	21-25 anos	16	44,4
	26-30 anos	3	8,3
	>30 anos	2	5,6
Estado Civil	Solteiro(a)	31	86
	Casado(a)	2	5,6
	Divorciado(a)	-	-
	Viúvo(a)	-	-
	União estável	2	5,6
	Outros	1	2,8
Renda Familiar	<1 salário mínimo	7	19,4
	De 1 a 2 salários mín.	22	61,1
	>2 a 3 salários mínimos	4	11,1
	>3 salários mínimos	1	2,8
	Não informado	2	5,6
Quantas pessoas residem com você	0	2	5,6
	1 – 2 pessoas	10	27,8
	3 – 4 pessoas	19	52,8
	5 -6 pessoas	5	13,8
Está realizando atividade ocupacional?	Sim	23	63,9
	Não	13	36,1
Tem praticado alguma atividade física durante a pandemia?	Sim	25	69,4
	Não	11	30,6

Tem realizado alguma atividade remunerada durante a pandemia?	Sim	7	19,4
	Não	29	80,6
<b>Total</b>		<b>36</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Dentre os níveis de estado de ansiedade avaliados na pesquisa observou-se que, todos os participantes (100%) apresentaram o estado de ansiedade em algum nível sendo que a maioria apresentou nível de estado de ansiedade média (Tabela 2 e Tabela 3). Entre os alunos iniciantes, a maioria, 57,1% apresentou níveis médios de ansiedade (Tabela 2). Já os participantes que estavam na turma concluinte do curso, 73,3% nível médio e 20% nível alto de ansiedade estado (Tabela 3).

**Tabela 2 - Percentual do nível de ansiedade estado dos alunos da turma iniciante do curso de enfermagem (n=21). Cuité (PB), 2021.**

Níveis de ansiedade	n	%
Baixo	2	9,5
Médio	12	57,1
Alto	7	33,3
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

**Tabela 3 - Percentual do nível de ansiedade estado dos alunos da turma concluinte do curso de enfermagem (n=15). Cuité (PB), 2021.**

Níveis de ansiedade	n	%
Baixo	1	6,7
Médio	11	73,3
Alto	3	20
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

No tocante ao comportamento praticado durante a pandemia da covid-19, 88,9% dos discentes relataram ter realizado distanciamento social. Quanto ao quesito do contágio do vírus da covid-19, 16,7% responderam já ter contraído o vírus, 2,8% declararam está acometido pela depressão e outros problemas respiratórios (Tabela 4).

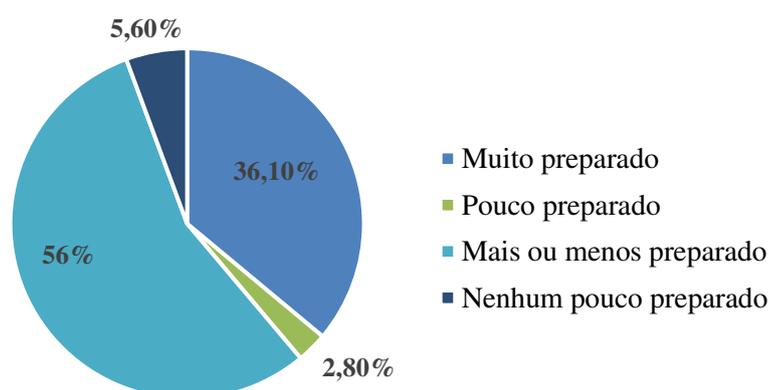
**Tabela 4 - Distribuição da frequência em relação ao isolamento/distanciamento social e contaminação pela Covid-19 (n=36). Cuité (PB), 2021.**

Variável	Categorias	n	%
Tem realizado distanciamento social?	Sim	32	88,9
	Não	4	11,1
Tem realizado isolamento social?	Sim	21	58,3
	Não	15	41,7
Você já foi diagnosticado com COVID-19?	Sim	6	16,7
	Não	30	83,3
Apresenta alguma das seguintes doenças durante o tempo de Pandemia?	Doenças cardiovasculares	-	-
	Hipertensão arterial	-	-
	Doenças respiratórias	1	2,8
	Diabetes	-	-
	Depressão	1	2,8
	Nenhuma das alternativas	28	77,7
	Outros	6	16,7
<b>Total</b>		<b>36</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Em relação à preparação emocional para a volta as aulas remotas ou presenciais, os participantes relataram sentir-se mais ou menos preparados para esse retorno (56%), enquanto que apenas 2,8% relatou estar um pouco preparado. O gráfico 1 a seguir apresenta a disposição detalhada das respostas.

**Gráfico 1 - Distribuição da frequência do nível de preparação emocional para a volta as aulas (n=36). Cuité (PB), 2021.**



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Quanto as estratégias que os acadêmicos utilizaram para amenizar o impacto psicológico do isolamento social, 80,6% conversava com amigos e/ou familiares virtualmente, 77,8% utilizou das redes sociais, 66,7% realizou atividades domésticas, 50% procurou dormir bem

dentro do padrão de horas de sono, 47,2% determinou horário de estudos por conta própria, 41,7% procurou se alimentar bem e 38,9% procuraram ler livros e não assistiram noticiários (dados não mostrados).

Quanto as estratégias que os acadêmicos utilizaram para amenizar o impacto psicológico do isolamento social, 80,6% conversava com amigos e/ou familiares virtualmente, 77,8% utilizou das redes sociais, 66,7% realizou atividades domésticas, 50% procurou dormir bem dentro do padrão de horas de sono, 47,2% determinou horário de estudos por conta própria, 41,7% procurou se alimentar bem e 38,9% procuraram ler livros e não assistiram noticiários (dados não mostrados).

As expectativas acadêmicas para o pós-pandemia dos alunos iniciantes do curso de enfermagem da universidade pesquisada foram: voltar às aulas presenciais (100%), fazer novos amigos na universidade (61,9%), familiarizar com a didática da universidade (52,4%), conhecer o campus de ingresso e ir morar sozinho (28,6%) (dados não mostrados).

Quanto às expectativa acadêmica/profissional para o pós-pandemia dos alunos que fazem parte da turma concluinte do curso de bacharelado em enfermagem, as alternativas assinaladas foram: concluir o curso (93,3%), passar num concurso público (73,3%), 60% conseguir um trabalho, 46,7% apresentar o TCC, 40% passar em uma residência profissional, 33,3% cursar e concluir a disciplina de estágio supervisionado, 26,7% rever colegas e amigos da universidade e nenhum dos participantes assinalou as alternativas referente a conclusão de aulas remotas e participar de um projeto de pesquisa ou extensão (dados não mostrados).

## 5 DISCUSSÕES

Esta pesquisa observou que tanto em alunos ingressantes quanto nos concluintes o estado de ansiedade foi altamente prevalente e todos os acadêmicos investigados apresentaram algum nível de ansiedade, com predominância de níveis médios de ansiedade entre os participantes.

De acordo com Junior, Freitas e Fernandes (2020), o próprio período de formação acadêmica apresenta condições que façam com que os estudantes tenham uma vulnerabilidade maior a desencadear algum problema psicoemocional e isto, quando somada a realidade da pandemia, aumenta essa condição de vulnerabilidade ao aparecimento da ansiedade.

Foi verificado no estudo em tela que 56% dos participantes da pesquisa relataram estar se sentindo mais ou menos preparado para o retorno das aulas presenciais. Segundo Sobral e Caetano (2020), dentre as dificuldades enfrentadas, os alunos sentem um déficit de perda a nível acadêmico, constituindo um acúmulo de estresse, ansiedade e medo da incerteza.

Dessa forma, pode-se visualizar que, o elevado nível de ansiedade nesse público discente universitário pode estar atrelado a angústias quanto ao rumo da pandemia, a sobrecarga de atividades extra curriculares ocasionadas pelo distanciamento social, às atividades remotas impostas pelas Instituições de Ensino Superior e a incerteza de um futuro próximo.

Em um estudo realizado na Universidade Federal de Campina Grande, Souza (2020) evidenciou que o distanciamento social durante a pandemia da covid-19 promoveu consequências para o desenvolvimento de problemas psicológicos na vida dos acadêmicos, principalmente para os estudantes da área da saúde e mais especificamente da enfermagem. No estudo em tela, a maioria declarou ter realizado distanciamento social (88,9%).

De acordo com Bittencourt (2020), o distanciamento social exige paciência de todo ser humano que se encontra em estado de afastamento da sociedade, é um incômodo que pode alavancar situações de ansiedade, estresse, angústia e, para que se possa vencer essas adversidades se é necessário promover passatempos, leituras, filmes, atividades ocupacionais, atividade física entre outras.

A prática de exercício físico durante a pandemia, foi submetida a ações restritivas para a sua execução, foi exigido que fossem respeitadas as normas de distanciamento e isolamento social (TAVARES, 2020). Mesmo diante dessa eventualidade, mesmo que realizada de uma forma adaptada, proporciona melhora no sistema imunológico, fazendo com que o organismo se torne mais resistente a infecções, prevenções do excesso de peso, melhoria da auto estima,

promoção da sensação de bem estar, melhoria da qualidade do sono, prevenção da depressão entre outros diversos fatores (SBMEE, 2020; OLIVEIRA *et al*, 2021).

Embora seja reconhecido a importância da atividade física para a saúde, 30,6% dos participantes relataram não ter praticado alguma atividade física durante a pandemia. Por outro lado, 63,9% declarou ter realizado alguma atividade ocupacional (atividades domésticas, estudos, trabalho, entre outros).

Em se tratando de atividade ocupacional, vale notar que neste estudo a atividade doméstica foi declarada pela maioria dos participantes, como uma das estratégias para amenizar o impacto psicológico ocasionado pela pandemia. Esse achado se contrapõe ao que foi encontrado pelo estudo de Bartmeyer e Filho (2020), ao qual pontuou que as atividades domésticas realizadas predominantemente pelas alunas do sexo feminino, além das atividades acadêmicas *on-line*, consistem em sobrecarga ocupacional e assim, favorece ao maior risco de adoecimento psíquico por terem menos horas disponíveis por dia para a realização das atividades de lazer.

Além das atividades domésticas, outras foram mencionadas pelos estudantes universitários para amenizar o impacto psicológico do isolamento social. Dentre elas as mais prevalentes foram: conversar com amigos e/ou familiares virtualmente, dormir bem dentro do padrão de horas de sono e manter alimentação saudável. Corroborando com esse resultado, Sunde (2021) mostra que participar de atividades proativas de autocuidado, uma boa alimentação, suporte social e ter traços de caráter pessoal são fatores que podem proteger a saúde mental contra situações estressantes e emocionais.

De acordo com Sobral e Caetano (2020) mesmo diante de todas as adversidades enfrentadas pelo período de pandemia da covid-19, os alunos tem a esperança de um futuro próximo, do retorno das atividades acadêmicas, do convívio interpessoal e de seguirem suas vidas normalmente, anseiam pelo fim da pandemia e pela liberdade que lhes foram sonhadas durante este período. Quanto às expectativas dos acadêmicos de enfermagem iniciantes e concluintes do curso, percebeu-se que a maioria dos estudantes iniciantes assinalaram o anseio pelo retorno às aulas presenciais e a fazerem novos amigos no *campus* de ingresso. Quanto aos acadêmicos concluintes do curso, notou-se que a grande maioria assinalou o anseio pela conclusão do curso, conseguir um trabalho e apresentar o TCC.

Portanto, diante de todos os fatos expostos, as medidas de confinamento podem ter contribuído para o aumento do aparecimento de transtornos mentais, proporcionando níveis de ansiedade transitória, depressão e estresse entre os estudantes universitários, mesmo se sabendo que este não seria um grupo de maior risco em termos de letalidade (SOUZA, 2020).

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo verificou que todos os alunos da turma inicial e concluinte e da graduação do curso de Enfermagem de uma Universidade Pública da Paraíba apresentaram estado de ansiedade, com 91,7% destes participantes em nível médio a alto. Para amenizar a ansiedade, os participantes utilizaram como estratégia: conversar com amigos e/ou familiares virtualmente, utilizar as redes sociais, realizar atividades domésticas. Vale destacar que embora o estado de ansiedade instalada, o caos provocado e vivenciado mundialmente, especificamente para o público pesquisado, estes ainda verbalizaram esperanças/expectativas para vida pós-pandemia, tais como: fazer novos amigos na universidade, familiarizar com a didática da universidade, passar num concurso público, conseguir um trabalho, retornar as atividades cotidianas e retorno das aulas presenciais. Quanto ao retorno das aulas presenciais, eles mencionaram que se sentiam mais ou menos preparados para esse retorno.

Por estes aspectos, recomenda-se que a IES estabeleça um plano de apoio aos alunos para o retorno presenciais das atividades, assim como, que eles sejam acolhidos e assistidos no que diz respeito ao apoio emocional e psíquico. Sugere-se também que novos estudos abordando a temática ansiedade entre os alunos universitários sejam realizados e que possam conter uma amostra maior de utentes, com a inclusão dos alunos de todos os períodos do curso e de diferentes áreas. O resultado deste estudo não pode ser utilizado como amparo para outras realidades, uma vez que foi realizado apenas em um curso de graduação de uma universidade do interior da Paraíba.

## REFERÊNCIAS

- BARTMEYER, Susana Maria; FILHO, Nei Alberto Salles. O direito humano das mulheres à educação e a pandemia da COVID-19: uma análise da sobrecarga das estudantes da UEPG. **Revista Científica Educ@ção**, v. 4, n. 8, p. 1043-1060, 2020.
- BIAGGIO, Angela M. B.; NATALÍCIO, Luiz; SPIELBERGER, Charles D. Desenvolvimento da forma experimental em português do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), de Spielberger. **Arq. bras. Psic. apl.**, Rio de Janeiro, 29 (3): 3144, jul./set., 1977.
- BITTENCOURT, Renato Nunes. Pandemia, isolamento social e colapso global. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 19, n. 221, p. 168-178, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Corona vírus, covid-19**. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 25 mai. 2020.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil pelo Ministério da Saúde**. 2021. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 07 set. 2021.
- BRASIL a. Ministério da Saúde. **Portaria N° 639, De 31 De Março De 2020**. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-639-de-31-de-marco-de-2020-250847738>. Acesso em: 01 de maio de 2020.
- BRASIL b, Ministério da Saúde. **Portaria N° 383, De 9 De Abril De 2020**. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-383-2020-04-09.pdf>. Acesso em: 01 de maio de 2020.
- CARNEIRO, Leonardo de Andrade et al. Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e267985485-e267985485, 2020.
- CASTRO, Mariana S. Domingos; TORRES, Albina R. **Hikikomori: revisão sobre um grave fenômeno de isolamento social**. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 67, n. 4, p. 264-272, 2018.
- FERNANDES, Márcia Astrês et al. Prevalência de sintomas ansiosos e depressivos em universitários de uma instituição pública. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 2169-2175, 2018.
- FERREIRA, Denise Helena Lombardo; BRANCHI, Bruna Angela; SUGAHARA, Cibele Roberta. Processo de ensino e aprendizagem no contexto das aulas e atividades remotas no Ensino Superior em tempo da pandemia Covid-19. **Revista práxis**, v. 12, n. 1 (sup), 2020.
- GONZÁLEZ-SANGUINO, Clara et al. **Mental Health Consequences during the Initial Stage of the 2020 Coronavirus Pandemic (COVID-19) in Spain**. *Brain, Behavior, and Immunity*, p. 2020.

IBGE. Paraíba, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/historico>. Acesso em: 19 Ago. 2021.

JÚNIOR, Alexandre Tiago de Oliveira; FREITAS, Fabiana Ferraz Queiroga; FERNANDES, Marcelo Costa. **Intelecções sobre Possibilidades Cuidativas em Saúde no Campo da Interdisciplinaridade: Vol. 2**. Editora Appris, 2020.

KARINO, Camila Akemi; LAROS, Jacob A. Ansiedade em situações de prova: evidências de validade de duas escalas. **Psico-USF**, v. 19, n. 1, p. 23-36, 2014.

MACEDO, Renata Mourão. RESISTÊNCIA E RESIGNAÇÃO: NARRATIVAS DE GÊNERO NA ESCOLHA POR ENFERMAGEM E PEDAGOGIA1. **Cadernos de Pesquisa**, v. 49, p. 54-76, 2019.

MELO, Bernardo Dolabella *et al.* **Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: recomendações para gestores**. 2020.

NASCIMENTO, Leandra Fernandes do; CAVALCANTE, Maria Marina Dias. Abordagem quantitativa na pesquisa em educação: investigações no cotidiano escolar. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 11, n. 25, p. 249-260, 2018.

OLIVEIRA, Daniela Sousa et al. Fatores associados ao estilo de vida entre estudantes de enfermagem durante a pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. e20310514835-e20310514835, 2021.

PEREIRA, Renata Martins da Silva et al. VIVÊNCIA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19. **Revista Práxis**, v. 12, n. 1 (sup), 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.

SAHU, Pradeep. Closure of universities due to Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): impact on education and mental health of students and academic staff. **Cureus**, v. 12, n. 4, 2020.

SANTOS, Mariana Deienno Luis dos; GALDEANO, Luzia Elaine. Traço e estado de ansiedade de estudantes de enfermagem na realização de uma prova prática. **Rev. Min. Enferm.**; p. 76-83, jan./mar., 2009.

SOBRAL, Catarina; CAETANO, Ana Paula. Narrativas emocionais de estudantes do ensino superior em tempos de quarentena. **Revista Internacional de Educación para la Justicia Social**, v. 9, n. 3, p. 435-451, 2020.

SCHMIDT, Beatriz *et al.* Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). **Estudos de Psicologia (Campinas)**, 2020.

SILVA, Karla Fabiana Nunes da *et al.* Efeitos da música na ansiedade de doadores de sangue: ensaio clínico randomizado. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34. 2021.

SILVA, Hengrid Graciely Nascimento; SANTOS, Luís Eduardo Soares dos; OLIVEIRA, Ana Karla Sousa de. **Efeitos da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades**. Journal of Nursing and Health, v. 10, n. 4. 2021.

SOUZA, Maria Rosa Mística Martins de. **Saúde mental de estudantes no contexto da pandemia da Covid-19: uma revisão narrativa**. 2020.

SBME, Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte. **Nota 3 da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE) (“Academias”, Exercício Físico e COVID-19)**. São Paulo, 23 de julho de 2020. Disponível em: <https://www.medicinadoesporte.org.br/wp-content/uploads/2020/07/nota-3-sbmee.pdf>. Acesso em: 26 ago, 2021.

SUNDE, Rosário Martinho. Impactos da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos estudantes universitários. **PSI UNISC**, v. 5, n. 2, p. 33-46, 2021.

TAVARES, Giselle Helena et al. Inatividade física no lazer durante a pandemia da COVID-19 em universitários de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 25, p. 1-7, 2020.

VIEIRA, Henrique Corrêa; CASTRO, Aline Eggres de; SCHUCH JÚNIOR, Vitor Francisco. **O uso de questionários via e-mail em pesquisas acadêmicas sob a ótica dos respondentes**. XIII SEMEAD Seminários em administração, p. 01-13, 2010.

**APÊNDICE**

## APÊNDICE A – INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS



Seção 1 de 5

### ANSIEDADE, ESTRATÉGIAS E EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE DA PARAÍBA NA PANDEMIA (COVID-19)

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

TÍTULO: Ansiedade, estratégias e expectativas dos estudantes de enfermagem de uma Universidade da Paraíba em tempo de pandemia (COVID-19).

Prezado Senhor (a)

Esta pesquisa intitulada "Ansiedade, estratégias e expectativas dos estudantes de enfermagem de uma Universidade da Paraíba em tempo de pandemia (COVID-19)" está sendo coordenada pela Profa. Francilene Figueiredo da Silva Pascoal. A referida pesquisa apresenta como objetivo geral: Investigar o estado de ansiedade dos estudantes de enfermagem de uma universidade da Paraíba sobre os efeitos da pandemia do COVID-19.

Solicitamos a sua colaboração para a entrevista, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Tomando-se por base a Resolução 466/12, todas as pesquisas que envolvem seres humanos envolvem riscos, sejam eles imediatos ou tardios, dessa forma o dano eventual que este estudo poderá ocasionar de imediato é um possível desconforto pela disponibilidade de tempo para responder ao questionário autoaplicável; de exposição, constrangimento ou quebra de sigilo e anonimato com relação aos dados obtidos. No entanto, o pesquisador adotará todos os cuidados necessários para evitar tais situações, como: preservar a privacidade dos entrevistados cujos dados serão coletados, garantindo-lhes o anonimato; as informações serão utilizadas exclusivamente para a execução do projeto em questão. Quanto aos benefícios, este estudo contribuirá para a compreensão do fenômeno estudado, podendo subsidiar reflexões e debates acerca dos impactos causados aos discentes do ensino superior do 1º e do 10º período do curso de bacharelado em enfermagem de uma universidade do interior da Paraíba em tempos de COVID-19, e assim, acredita-se que esta pesquisa possa apoiar a gerar iniciativas acadêmicas e de saúde, especialmente no âmbito das universidades, a fim de prevenir e aliviar os efeitos psicossociais da pandemia e da pós-pandemia da COVID-19 provocados no público em estudo. Além disto, pode contribuir na produção de conhecimento na área do estudo.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador (a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Caso necessite, você poderá entrar em contato com a pesquisadora Prof. Francilene Figueiredo da Silva Pascoal do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande/Campus Cuité, pelo telefone: (83) 3372-1900 ou através do Email: francilene.figueiredo@professor.ufcg.edu.br ou com o Comitê de Ética e Pesquisa cep@huac.ufcg.edu.br

Diante do exposto, agradecemos a sua contribuição na realização dessa pesquisa.

Contato do Pesquisador (a) Responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para a pesquisadora Francilene Figueiredo da Silva Pascoal do Curso de Bacharelado em Enfermagem- Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité. Sítio Olho D'Água, S/N, Zona Rural, Cuité-PB CEP 58.175-000 – Telefone: (83) 3372-1900; Email: francilene.figueiredo@professor.ufcg.edu.br

Ou

Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Alcides Carneiro  
Rua Dr. Carlos Chagas S/N, São José, Bairro: São José, CEP: 58.107-670, Campina Grande, Paraíba. Telefone: (83) 2101-5545. Fax: (83) 2101-5523. E-mail: cep@huac.ufcg.edu.br.

---

E-mail \*

E-mail válido

Este formulário está coletando e-mails. [Alterar configurações](#)

---

CONSENTIMENTO PÓS INFORMAÇÃO. li e concordo em participar dessa pesquisa \*

SIM

Não

Seção 2 de 5

## Dados sociodemográficos

Descrição (opcional)

1-Período cursado \*

Turma iniciante (ferinha)

Turma concluinte

2-Idade \*

Texto de resposta curta

3-Sexo \*

Feminino

Masculino

4-Estado civil \*

Solteiro(a)

Casado(a)

Divorciado(a)

Viúvo(a)

União estável

Outros

5-Renda Familiar \*

< 1 Salário Mínimo

De 1 a 2 Salários Mínimos

> 2 a 3 Salários Mínimos

> 3 Salários Mínimos

Não informado

6-Quantas pessoas residem com você? \*

Texto de resposta curta

7- Está realizando alguma atividade ocupacional (atividades domésticas, cuidar dos filhos, estágio extra...)? \*

Sim

Não

8- Se a resposta da questão 7 foi "SIM", qual atividade ocupacional?

Texto de resposta curta

9- Tem praticado alguma atividade física, durante o período de pandemia? \*

Sim

Não

10- Se a resposta da questão 8 foi "SIM", qual foi a atividade física?

Texto de resposta curta

11- Tem realizado alguma atividade remunerada durante o dia? \*

Sim

Não

12- Se a resposta da questão 10 foi "SIM", qual foi a atividade remunerada?

Texto de resposta curta

Após a seção 2 Continuar para a próxima seção

Seção 3 de 5

## Informações situacionais da pandemia

Descrição (opcional)

1- Tem realizado distanciamento social? \*

Sim

Não

2- Se a resposta da questão 1 foi "NÃO", qual motivo?

Texto de resposta curta

3- Tem realizado isolamento social? \*

Sim

Não

4- Se a resposta da questão 3 foi "NÃO", qual motivo?

Texto de resposta curta

5- Apresenta alguma das seguintes doenças durante o tempo de Pandemia? \*

- Doenças cardiovasculares
- Hipertensão arterial
- Doenças respiratórias
- Diabetes
- Depressão
- Nenhuma das alternativas
- Outros...

6- Você já foi diagnosticado com COVID-19? \*

- Sim
- Não

7- Caso a resposta da questão 6 foi "SIM", qual o grau de COVID-19?

- Leve
- Moderada
- Grave

8- Ainda sobre o diagnóstico de COVID-19, se a resposta foi "SIM", qual meio de diagnóstico?

- Teste Rápido
- Sorológico
- RT-PCR
- Outros...

9- Quais estratégias tem utilizado para amenizar o impacto psicológico do isolamento social? \*

- Não assisto noticiários
- Procuo ler livros
- Realizo atividades domésticas
- Determino horário de estudos por conta própria
- Utilizo as redes sociais
- Converso com amigos e/ou familiares virtualmente
- Me alimento bem

Procuo dormir bem dentro do padrão de horas de sono

Outros...

Após a seção 3 · Continuar para a próxima seção

Seção 4 de 5

## Informações adicionais

Descrição (opcional)

1-Questão para os alunos CONCLUINTEs. Qual sua expectativa acadêmica/profissional para o pós-pandemia?

- Concluir o curso
- Apresentar o TCC
- Conseguir um trabalho
- Passar em uma residência profissional
- Passar num concurso público
- cursar e concluir a disciplina de estagio supervisionado
- Rever meus colegas e amigos da universidade
- Concluir aulas remotas
- Estar em um projeto de pesquisa ou extensão

2-Questão para os alunos INICIANTEs do curso. Qual sua expectativa acadêmica para o pós-pandemia?

- Voltar às aulas presenciais
- Conhecer o campus de ingresso
- Fazer novos amigos na universidade
- Familiarizar com a didática da universidade
- Ir morar sozinho
- Outros...

3-Nível de preparação emocional para a volta as aulas remotas ou presenciais? \*

- Muito preparado
- Pouco preparado
- Mais ou menos preparado
- Nenhum pouco preparado

## APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



### UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE – CES UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**TÍTULO: Ansiedade, estratégias e expectativas dos estudantes de enfermagem de uma Universidade da Paraíba em tempo de pandemia (COVID-19).**

Prezado Senhor (a)

Esta pesquisa intitulada “**Ansiedade, estratégias e expectativas dos estudantes de enfermagem de uma Universidade da Paraíba em tempo de pandemia (COVID-19)**” está sendo coordenada pela Profa. Francilene Figueirêdo da Silva Pascoal. A referida pesquisa apresenta como objetivo geral: Investigar o estado de ansiedade dos estudantes de enfermagem de uma universidade da Paraíba sobre os efeitos da pandemia do COVID-19.

Solicitamos a sua colaboração para a entrevista, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Tomando-se por base a Resolução 466/12, todas as pesquisas que envolvem seres humanos envolvem riscos, sejam eles imediatos ou tardios, dessa forma o dano eventual que este estudo poderá ocasionar de imediato é um possível desconforto pela disponibilidade de tempo para responder ao questionário autoaplicável; de exposição, constrangimento ou quebra de sigilo e anonimato com relação aos dados obtidos. No entanto, o pesquisador adotará todos os cuidados necessários para evitar tais situações, como: preservar a privacidade dos entrevistados cujos dados serão coletados, garantindo-lhes o anonimato; as informações serão utilizadas exclusivamente para a execução do projeto em questão. Quanto aos benefícios, este estudo contribuirá para a compreensão do fenômeno estudado, podendo subsidiar reflexões e debates acerca dos impactos causados aos discentes do ensino superior da turma iniciante e concluinte do curso de bacharelado em enfermagem de uma universidade do interior da paraíba em tempos de COVID-19, e assim, acredita-se que esta pesquisa possa apoiar a gerar iniciativas acadêmicas e de saúde, especialmente no âmbito das universidades, a fim de prevenir e aliviar os efeitos psicossociais da pandemia e da pós-pandemia da COVID-19 provocados no público em estudo. Além disto, pode contribuir na produção de conhecimento na área do estudo.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador (a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Caso necessite, você poderá entrar em contato com

a pesquisadora Prof. Francilene Figueirêdo da Silva Pascoal do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande/*Campus* Cuité, pelo telefone: (83) 3372-1900 ou através do Email: francilene.figueiredo@professor.ufcg.edu.br ou com o Comitê de Ética e Pesquisa cep@huac.ufcg.edu.br

Diante do exposto, agradecemos a sua contribuição na realização dessa pesquisa.

Mediante as explicações a respeito da pesquisa que será realizada, você concorda de livre e espontânea vontade em participar desse estudo, declarando que cede os direitos do material coletado e que foi devidamente esclarecido (a), que está ciente dos objetivos da pesquisa e da liberdade de retirar o consentimento sem que lhe traga qualquer prejuízo?

Sim

Não

Você gostaria de receber por e-mail uma via desse documento?

Sim

Não

Se sim, escreva o seu endereço eletrônico no espaço em branco localizado abaixo:

---

Paraíba, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_.

---

Francilene Figueirêdo da Silva Pascoal  
(Pesquisadora responsável)

**Contato do Pesquisador (a) Responsável:**

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para a pesquisadora Francilene Figueirêdo da Silva Pascoal do Curso de Bacharelado em Enfermagem- Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité. Sítio Olho D'Água, S/N, Zona Rural, Cuité-PB CEP 58.175-000 – Telefone: (83) 3372-1900; Email: francilene.figueiredo@professor.ufcg.edu.br

Ou

**Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Alcides Carneiro**

Rua Dr. Carlos Chagas S/N, São José, Bairro: São José, CEP: 58.107-670, Campina Grande, Paraíba. Telefone: (83) 2101-5545. Fax: (83) 2101-5523. **E-mail:** cep@huac.ufcg.edu.br.

**ANEXO**

**ANEXO A – QUESTIONÁRIO ANSIEDADE ESTADO (IDATE-E)**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE – CES  
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM  
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

		Muitíssimo	Bastante	Um pouco	Absolutamente nada
1	Sinto-me calmo				
2	Sinto-me seguro				
3	Estou tenso				
4	Estou arrependido				
5	Sinto-me à vontade				
6	Sinto-me perturbado				
7	Estou preocupado com possíveis infortúnios				
8	Sinto-me descansado				
9	Sinto-me ansioso				
10	Sinto-me “em casa”				
11	Sinto-me confiante				
12	Sinto-me nervoso				
13	Estou agitado				
14	Sinto-me uma pilha de nervos				
15	Estou descontraído				
16	Sinto-me satisfeito				
17	Estou preocupado				
18	Sinto-me confuso				
19	Sinto-me alegre				
20	Sinto-me bem				

## ANEXO B – CERTIDÃO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

<p>UFCG - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE / HUAC - UFCG</p>	
---	---

### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** ANSIEDADE, ESTRATÉGIAS E EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE DA PARAÍBA EM TEMPO DE PANDEMIA

**Pesquisador:** FRANCILENE FIGUEIREDO DA SILVA PASCOAL

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 40480320.7.0000.5182

**Instituição Proponente:** Universidade Federal de Campina Grande

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.568.966

#### Apresentação do Projeto:

De acordo com o pesquisador a comunidade universitária foi uma das populações que mais sofreram mudanças na sua rotina de vida devido a Pandemia do COVID-19. No intuito de reduzir a propagação da doença, no final de março de 2020 cerca de 150 países fecharam escolas e instituições educacionais, atingindo mais de 80% da população estudantil do mundo. Com isso objetiva investigar o estado de ansiedade dos estudantes de enfermagem de uma universidade da Paraíba sobre os efeitos da pandemia do COVID-19. O presente estudo trata-se de um estudo exploratório-descritivo de corte transversal, com abordagem quantitativa, que será realizada em uma universidade federal o interior da paraíba com alunos do primeiro e décimo período do curso de bacharelado em enfermagem.

#### Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Investigar o estado de ansiedade dos estudantes de enfermagem de uma universidade da Paraíba sobre os efeitos da pandemia do COVID-19.

Objetivo Secundário:

- Identificar as características sociodemográficas dos estudantes;
- Conhecer as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos estudantes durante a pandemia do

<b>Endereço:</b> Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n	<b>CEP:</b> 58.107-670
<b>Bairro:</b> São José	
<b>UF:</b> PB	<b>Município:</b> CAMPINA GRANDE
<b>Telefone:</b> (83)2101-5545	<b>Fax:</b> (83)2101-5523
	<b>E-mail:</b> cep@huac.ufcg.edu.br

UFCG - HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO ALCIDES  
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE CAMPINA  
GRANDE / HUAC - UFCG



Continuação do Parecer: 4.568.966

COVID-19;

- Identificar as expectativas da vida acadêmica e profissional para o pós-pandemia.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

O pesquisador refere como:

Riscos:

Tomando-se por base a Resolução 466/12, todas as pesquisas que envolvem seres humanos envolvem riscos, sejam eles imediatos ou tardios, dessa forma o dano eventual que este estudo poderá ocasionar de imediato é um possível desconforto pela disponibilidade de tempo para responder ao questionário autoaplicável; de exposição do sujeito, constrangimento ou quebra de sigilo e anonimato com relação aos dados obtidos caso, inclusive, quebra de anonimato provocada por hacker e/ou vírus ao responder o Google Forms. No entanto, o pesquisador adotará todos os cuidados necessários para evitar tais situações, como: preservar a privacidade dos entrevistados cujos dados serão coletados, garantindo-lhes o anonimato; orientar aos pesquisadores uso de antivírus antes da abertura do questionário e TCLE e ao enviar estes documentos com as respostas ao pesquisador. Serão garantidos e aprofundados o sigilo e o anonimato necessários para evitar tais situações, bem como, que as informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para a execução do projeto em questão.

Benefícios:

Quanto aos benefícios, este estudo contribuirá para a compreensão do fenômeno estudado, podendo subsidiar reflexões e debates acerca dos efeitos causados aos discentes do ensino superior na fase inicial (1º período) e final do curso (10º) de Bacharelado em Enfermagem, atuantes na universidade investigada em tempos de COVID-19, e assim, acredita-se que esta pesquisa possa apoiar a gerar iniciativas especialmente no âmbito das universidades, a fim de prevenir e aliviar os efeitos psicossociais, sobretudo do estado de ansiedade, da pandemia e da pós-pandemia da COVID-19 provocados no público em estudo. Além de poder contribuir na produção de conhecimento na área do estudo.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisa denota relevância científica por propor investigar o estado de ansiedade dos estudantes de enfermagem de uma universidade da Paraíba sobre os efeitos da pandemia do

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n  
Bairro: São José CEP: 58.107-670  
UF: PB Município: CAMPINA GRANDE  
Telefone: (83)2101-5545 Fax: (83)2101-5523 E-mail: cep@huac.ufcg.edu.br

**UFCG - HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO ALCIDES  
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE CAMPINA  
GRANDE / HUAC - UFCG**



Continuação do Parecer: 4.568.966

COVID19, buscar fortalecer ações de promoção à saúde dos universitários quanto ao período de pandemia e isolamento social, assim como disseminar a importância de se trabalhar a saúde mental dentro da universidade

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Foram anexados ao sistema:

- Projeto completo
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
- Folha de rosto
- Termo de compromisso dos pesquisadores
- Termo de Anuência Institucional e Setorial
- Instrumento de coleta de dados
- Orçamento
- Cronograma

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não existem inadequações éticas para o início da pesquisa.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1647459.pdf	26/11/2020 17:10:19		Aceito
Folha de Rosto	Folha_rosto.pdf	26/11/2020 16:00:24	JOANE PALOMA DE SOUTO ARAUJO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_completo.pdf	02/11/2020 15:52:23	JOANE PALOMA DE SOUTO ARAUJO	Aceito
Outros	Questionario_ansiedade.pdf	02/11/2020 15:51:19	JOANE PALOMA DE SOUTO ARAUJO	Aceito
Outros	Instrumento_coleta.pdf	02/11/2020 15:49:54	JOANE PALOMA DE SOUTO ARAUJO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Tcle.pdf	02/11/2020 15:47:44	JOANE PALOMA DE SOUTO ARAUJO	Aceito

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n  
 Bairro: São José CEP: 58.107-670  
 UF: PB Município: CAMPINA GRANDE  
 Telefone: (83)2101-5545 Fax: (83)2101-5523 E-mail: cep@huac.ufcg.edu.br

UFCG - HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO ALCIDES  
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE CAMPINA  
GRANDE / HUAC - UFCG



Continuação do Parecer: 4.568.968

Outros	Termo_anuencia_setorial.pdf	02/11/2020 15:43:14	JOANE PALOMA DE SOUTO ARAUJO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termo_autorizacao_institucional.pdf	02/11/2020 15:42:41	JOANE PALOMA DE SOUTO ARAUJO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo_compromisso_pesquisadores.pdf	02/11/2020 15:41:55	JOANE PALOMA DE SOUTO ARAUJO	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	02/11/2020 15:41:26	JOANE PALOMA DE SOUTO ARAUJO	Aceito
Cronograma	Cronograma_atividades.pdf	02/11/2020 15:39:57	JOANE PALOMA DE SOUTO ARAUJO	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

CAMPINA GRANDE, 02 de Março de 2021

---

**Assinado por:**  
**Andréia Oliveira Barros Sousa**  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n  
**Bairro:** São José **CEP:** 58.107-670  
**UF:** PB **Município:** CAMPINA GRANDE  
**Telefone:** (83)2101-5545 **Fax:** (83)2101-5523 **E-mail:** cep@huac.ufcg.edu.br